



SGIFR

Sistema de Gestão Integrada
de Fogos Rurais

Ponto de Situação PNA 1º Semestre 2024

Ficha técnica:

Título: Ponto de Situação PNA 1º Semestre 2024

Entidades participantes: Entidades com intervenção no SGIFR (RCM n.º 45-A/2020) e responsabilidades no Programa Nacional de Ação (RCM n.º 71-A/2021)

Fonte dos dados: Plataforma de Monitorização SGIFR – www.pm.gov.sgifr.pt

Período de referência: O reporte apresenta os dados até ao 1º semestre de 2024, e foram recolhidos até 18 de Agosto de 2024

Compilação dos dados, conceção, elaboração e edição: Planeamento & Controlo AGIF

Para mais informação: agif@agif.pt

Ponto de Situação PNA 1º Semestre 2024

1. Impactos - Indicadores Globais
2. Atualizações do Programa Nacional de Ação | 1º semestre 2024

Até 30 junho de 2024 registaram-se **1 720 incêndios rurais (-61% face à média 10 anos anteriores)**, o valor mais reduzido desde 2014, dos quais resultaram **2 884 hectares de área ardida (- 81% face à média 10 anos anteriores)**, o 2.º valor mais reduzido de área ardida desde 2014.

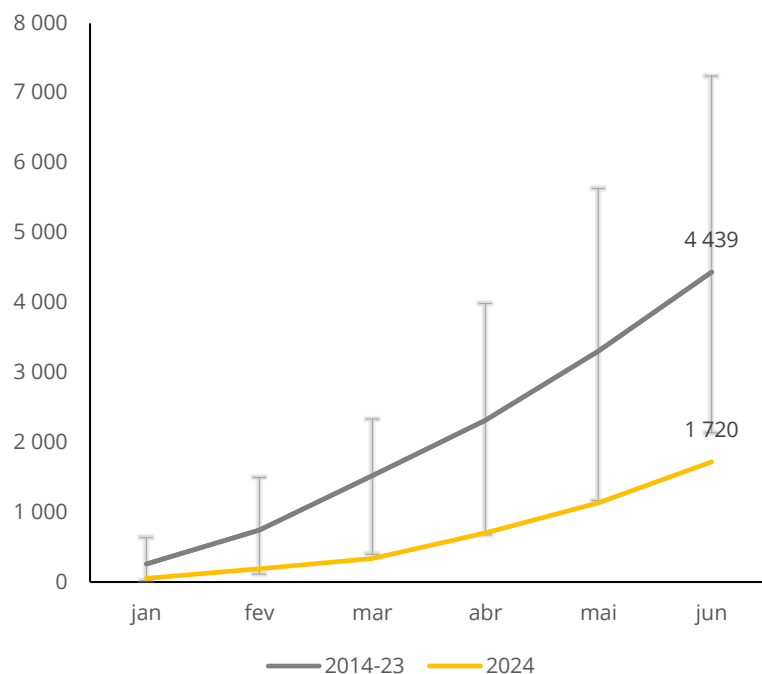


Figura – Evolução mensal do nº de ocorrências em 2024 face à média 2014-2023 (Fonte: SGIF 04.08.2024)

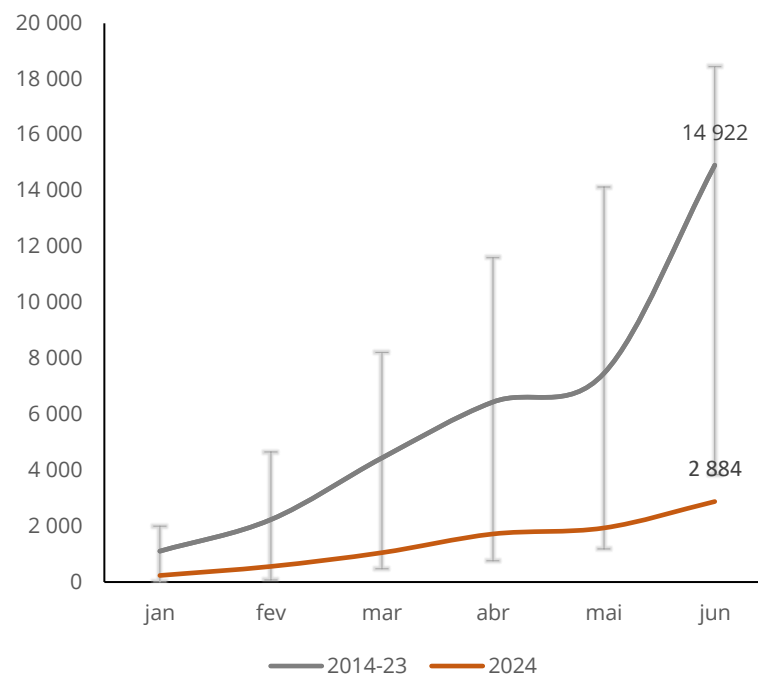
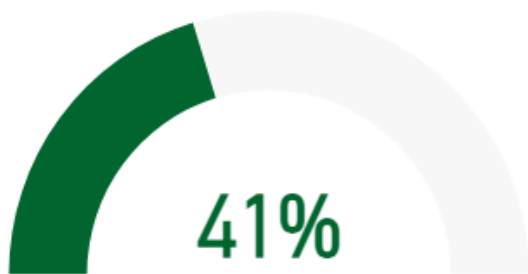


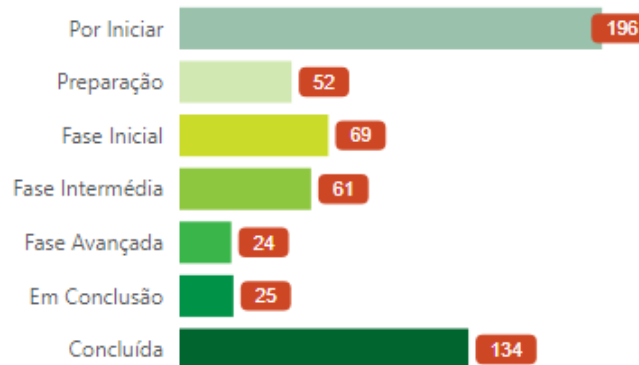
Figura – Evolução da área ardida mensal em 2024 face à média 2014-2023 (Fonte: SGIF 04.08.2024)

O PNA encontra-se **executado em 41%** (+2 p.p. face a dez 2023) com o melhor desempenho a verificar-se no eixo "Cuidar dos Espaços Rurais", existindo globalmente **134 iniciativas já concluídas** (+7 face dez 2023).

Progresso (%)



Nº Iniciativas por Estado



Resumo



Nº Iniciativas

561



Início Atrasado (%)

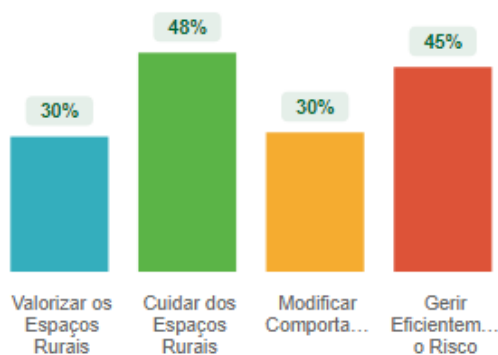
35%



Conclusão Atrasada (%)

12%

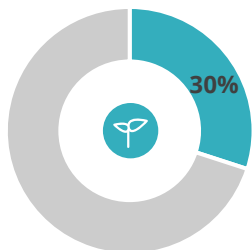
Progresso por OE (%)



- 2 projetos concluídos de 97
- 561 iniciativas inscritas, das quais 24% concluídas.
- 47% das iniciativas com atraso, das quais 35% já deviam ter iniciado, e 12% com conclusão atrasada.

Nível de execução física por orientação estratégica e programa

Valorizar os Espaços Rurais



Programa	Implementação 2020-30*
1.1.1 Informação Temática de Suporte	29%
1.1.2 Cadastro da propriedade	58%
1.1.3 Redimensionamento da propriedade rústica	58%
1.2.1 Aumentar a área com gestão integrada	28%
1.2.2 Mobilizar o potencial económico dos recursos endógenos	37%
1.2.3 Fomentar a inovação e melhoria da competitividade das empresas do setor florestal	4%
1.3.1 Alargar incentivos à valorização do território	0%

1.1.1 Informação Temática de Suporte

- **SMOS:** Finalização e disponibilização da COSc2023. Produção da COSc pré-verão e disponibilização ao SGIFR. Produção de um subproduto para a carta de perigosidade pré-verão do ICNF. Disponibilização da Carta de Interface de Áreas Edificadas 2023 ao SGIFR. Produção de todos os Mapas mensais do Estado da Vegetação (MIAEV) até maio, inclusive.
- Continuação da execução dos contratos Cobertura LiDAR e MDT; Continuação da execução dos contratos Cobertura LiDAR e MDT; Procedimento concursal publicado Cartografia Topográfica de Referência; Início da execução dos contratos para adaptação da COS às novas especificações técnicas a 22 de janeiro; Ortoimagens: Conclusão de 40% da área contratada;
- **7.º Inventário Florestal Nacional** - Lançamento do Concurso Público (26 de fevereiro de 2024) , Outorga dos contratos (junho 2024) de aquisição de serviços para recolha de dados no terreno. Produção do reporte nacional para o *Forest Resources Assessment 2025* da UN/FAO.

1.1.2 Cadastro da propriedade

- **Sistema de informação Cadastral Simplificada:** 154 municípios aderentes, mais de 2,3 milhões de propriedades identificadas e mais de 351 mil cidadãos que identificaram propriedades.
- **1.2.1 Aumentar a área com gestão integrada**
- **Entrega da figura do Regime Florestal atualizado** Em avaliação, dado o enquadramento jurídico da legislação do Regime Florestal, considerando a data em que esse regime entrou em vigor. O projeto não será concluído em 31/12/2024.
- **PRGP** – Concluído o processo de discussão pública e com proposta de RCM submetida à tutela; Alto Douro e Baixo Sabor, Serras do Marão, Alvão e Falperra, o PRGP da Serra da Malcata, Alva e Mondego, Montes Ocidentais e Beira Alta, Serras da Gardunha, Alvelos e Moradal e Serra do Caldeirão.
- Com procedimentos para aprovação do processo de discussão pública: Serras da Lousã e do Açor tem.
- Elaboração em curso: PRGP Serra da Estrela; Planalto da Beira Transmontana; Serras de Leomil, Lapa e Alto Penedono; Terra Fria Trasmontana; Serra da Cabreira e Serras do Larouco e Barroso; Entre Minho e Lima; e Serras da Freita, Arada e Baixo Paiva.

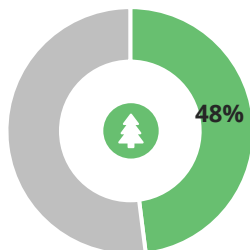
1.2.2 Mobilizar o potencial económico dos recursos endógenos

- Os projetos que se encontram na esfera do Ministério da Economia deverão ser discutidos de modo integrado e conjuntamente com as áreas Governativas da Agricultura e Coesão.

*O valor da implementação dos programas resulta da média do nível de progresso das iniciativas dos projetos reportado pelas entidades responsáveis

Nível de execução física por orientação estratégica e programa

Cuidar dos Espaços Rurais



Programa	Implementação 2020-30*
2.1.1 Reconverter a paisagem	52%
2.2.1 Executar o programa plurianual de gestão de combustível	49%
2.2.2 Alterar o processo de eliminação e promover o reaproveitamento de sobrantes	34%
2.3.1 Apoiar a implementação dos programas de autoproteção de pessoas e infraestruturas	49%

2.1.1 Reconverter a paisagem

- **AIGP:** Análise de relatórios de pedidos de pagamentos das prestações dos contratos (colaboração com o Fundo Ambiental). Análise de propostas de OIGP submetidas.
- **Adaptação PDM aos PROF:** 194 municípios com processos em curso. Até ao segundo trimestre de 2024 – 51 PDM adaptados aos conteúdos dos PROF em vigor.

2.2.1 Executar o programa plurianual de gestão de combustível

Tipologia Gestão Combustível	ER	Objetivo (ha) 2024	Realizado (ha) 2024	%
Rede Primária	ICNF	S/info	1 851 ha	-
Mosaicos de gestão estratégica de combustível	ICNF	S/info	5 502 ha	-
Áreas de elevado valor	ICNF	S/info	S/info	-
Pastoreio extensivo	ICNF	S/info	3 489 ha	-
Fogo controlado	ICNF	S/info	1 036 ha	-

- 94 projetos de servidão, 6 604 prédios cerca de 4359 ha, prontos para emissão de declaração de utilidade pública (DUP). Cabimentado um montante de 7,3 M€ para fazer face ao pagamento das indemnizações decorrentes dos projetos de servidão constituídos até ao momento. Estão em fase de caracterização para a constituição de servidão mais 43 troços.

Tipologia Gestão Combustível (Rede Secundária)	ER	Objetivo (ha) 2024	Realizado (ha) 2024	%
Proteção FGC da rede Rodoviária	Subconcessões IP	1928	1846	96%
Proteção FGC da rede Rodoviária	Jurisdição IP	6450	5847	91%
Proteção FGC da rede Ferroviária	IP	4315	3866	90%

- Foi reportado à ANEPC, pela Ascendi, um total de 577,6 ha intervencionados. **Não foram reportados à ANEPC dados de outras entidades com responsabilidade na execução da rede secundária.**

*O valor da implementação dos programas resulta da média do nível de progresso das iniciativas dos projetos reportado pelas entidades responsáveis

Nível de execução física por orientação estratégica e programa

Cuidar dos Espaços Rurais

2.2.1 Executar o programa plurianual de gestão de combustível (cont)

- **Fiscalização da Gestão Combustível:** A GNR efetuou desde janeiro a operação ""CAMPANHA FLORESTA SEGURA 2024"". Entre 16FEV24 e 04NOV24 Em implementação a **Fase de Execução e Monitorização (2ª Fase), tendo sido identificadas 10.256 situações em incumprimento**, centrads nas 991 freguesias prioritárias identificadas, tendo ainda sido possível percorrer outras 1.109 freguesias não prioritárias.
- Até ao final de junho, decorrente das ações de fiscalização em curso registou-se, **um grau de cumprimento voluntário de gestão de 61,24%**. A fiscalização teve especial incidência na proteção do edificado (50m), dos aglomerados populacionais (100m), rede rodoferroviária e de transporte de energia, assim como, na realização indevida de queimas e queimadas.
- Instaurados **662 autos de Contraordenação:** 43 - Rede viária, ferroviária, transporte de energia, 255 - Largura não inferior a 50m ou mínimo de 10m, 133 Aglomerados populacionais, 8 Parques campismo, polígonos industriais, plataformas logísticas e aterros sanitárias, 09 Gestão de combustível - Carregadouros e depósitos de madeira, 01 Servidões administrativas, 02 Execução de trabalhos de gestão de combustível em terreno alheio, 37 Queimadas, 95 Queimas e fogueiras diversas, 06 Maquinaria e equipamento

2.2.2 Alterar o processo de eliminação e promover o reaproveitamento de sobrantes

- Foi publicado em 25 de setembro o Aviso nº18404/2023 referente à atribuição de apoio financeiro a projetos na área temática do aviso direcionado ao «Apoio à criação de ecopontos florestais ou de compostagem». A dotação máxima do Fundo Ambiental afeta a este Aviso é de 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil euros). O período para a submissão de candidaturas decorreu até 30 de novembro de 2023. Foi publicado em Diário da República o Despacho de alteração ao Aviso n.º 12221-D/2023, de 29 de novembro - "Gestão sustentável da floresta - Apoio à criação de ecopontos florestais ou de compostagem", com a prorrogação de prazo para a submissão de candidaturas até às 23:59 horas do dia 20 de dezembro de 2023.

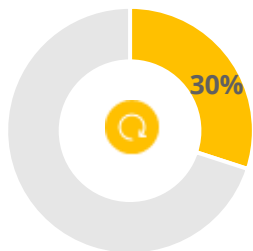
2.3.1 Apoiar a implementação dos programas de autoproteção de pessoas e infraestruturas

- **Aldeia Segura Pessoas Seguras: 2281 aglomerados abrangidos pelo programa (+ 39 do que em 2023).** Dada continuidade à implementação dos Programas, com acréscimo em todos os indicadores (aglomerados, locais de abrigo/refúgio, planos de evacuação, simulacros). Distribuída sinalética de rotas de evacuação e locais de abrigo e refúgio. Desenvolvidos procedimentos concursais para aquisição de kits de emergência e kits de abrigo a serem distribuídos, como forma de assegurar a melhoria contínua das condições existentes.

Programa "Aldeia Segura, Pessoas Seguras"	Acumulado (2018-2024)
Aglomerados envolvidos	2 281
Oficial de segurança designados	2 132
Simulacros realizados	528
Locais de abrigo/refúgio identificados	2 946
Planos de evacuação elaborados	969

Nível de execução física por orientação estratégica e programa

Modificar Comportamentos



Programa	Implementação 2020-30*
3.1.1 Reduzir o número e o risco das queimas e queimadas	51%
3.1.2 Reforçar a capacidade de vigilância e dissuasão	36%
3.1.3 Rever o enquadramento jurídico para os comportamentos de risco	12%
3.2.1 Comunicar para o risco: Portugal Chama	28%
3.2.2 Orientar práticas educativas para o risco	0%

3.1.1 Reduzir o número e o risco das queimas e queimadas

- **Plataforma Queimas e queimadas:** Recebidos 856 329 pedidos para autorização para a realização de queimas e queimadas: **Linha SOS Ambiente: 70 912 chamadas esclarecimento sobre queimas e queimadas** e gestão de combustível recebidas pelo ICNF, sendo que os militares da GNR operadores de serviço à atenderam, um total de **20.846 chamadas, registando 1.493 denúncias no âmbito da DFCI e 1.061 chamadas para esclarecimento da forma de realizar a gestão de combustível.** A GNR através da UEPS apoiou **36 ações de fogo controlado**, tendo empenhado 183 militares.

3.1.2 Reforçar a capacidade de vigilância e dissuasão

- A **Rede Nacional de Postos de Vigia** constituída por 79 PV da Rede Primária e 151 PV da Rede Secundária, **em funcionamento** entre os dias 06 de maio e 05 de novembro de 2024 no caso da primeira e a segunda de 29 de junho a 15 de outubro 2024. **O Patrulhamento teve início a 06 de maio de 2024**, irá durar até 05 de novembro de 2024, sendo que até 30JUN24 registou-se o seguinte empenhamento de forças: GNR 9.736, FORÇAS ARMADAS 22, AUTORIDADE MARÍTIMA NACIONAL 48, PSP 224, BOMBEIROS 4, SAPADORES FLORESTAIS 6.585, EMIF 176, VIGILANTES NA NATUREZA 33, SECIL 0, AGRIS 0, OUTRAS FORÇAS 31.
- Foi **elaborado e assinado o Protocolo FAUNOS 24** atempadamente. Permiteu às Forças Armadas elaborar planeamento e calcular a disponibilidade. Foram conduzidas ações de formação interna, tendo em vista preparar as Patrulhas das FFAA.
- As ações de vigilância móvel realizadas em complemento da RNPV e das Redes de videovigilância em funcionamento permitiram contabilizar os seguintes alertas: **Total/Soma de Alertas – 1.987** | 1º alerta – 1.396, 2º alerta - 361, falsos alarmes – 230 | dos quais 352 Alertas Vigilância Fixa (RNPV); 03 Vigilância Aérea (meios aéreos tripulados 02 e não tripulados 01); 306 Vigilância Móvel (várias entidades); 1.326 Qualquer pessoa. **O Grupo de Trabalho, continua a desenvolver ações relativas ao planeamento das instalações e dispositivos de vigilância.**

3.1.3 Rever o enquadramento jurídico para os comportamentos de risco

- Registam-se até 30 jun, **1.809 Ocorrências de IR (Ano de 2024)**, tendo já sido investigadas **1.198 ocorrências**. Durante o ano de 2024, até final de jun, obteve-se a taxa de **66% de investigação do total de ocorrências**. Total de Incêndios rurais validados/Investigadas quanto ao tipo de causa: Desconhecida 272 (23%) verificando-se uma redução substancial em relação a anos transatos, Intencional 190 (16%) Natural 13 (1%) Negligente 697 (58%) Reacendimento 26 (2%).
- **Foram detidos 21 indivíduos e identificados 209 indivíduos pela prática do crime de IF.**

Nível de execução física por orientação estratégica e programa

Modificar Comportamentos

3.2.1 Comunicar para o risco: Portugal Chama

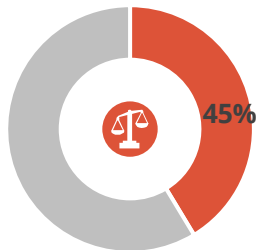
- **Portugal CHAMA:** Lançada em março, em evento presencial em Lisboa, a **nova campanha Portugal Chama que estará no ar de 2024 a 2026**. Realizadas **sessões de apresentação ao nível das várias regiões. Ativação de diversos planos de meios da campanha**. As redes sociais PTChama têm vindo a ser dinamizadas e têm sido realizados **posts colaborativos com o Governo e entidades core SGIFR**. Elaboração de um documento realizado entre a AGIF e ANEPC - Comunicação em Incêndios Rurais - para alinhamento dos princípios de comunicação. Realização de reuniões mensais com as entidades. - Ativação das parcerias PTChama. Tem estado a ser dinamizadas várias ações Raposa Chama, principalmente na região Norte, Até ao momento já foram impactadas **cerca de 7 589 crianças e jovens através das ações de sensibilização realizadas**.
- Desenvolvida, pela ANEPC, **campanha de comunicação orientada para a gestão de combustível** (MAR/ABR), assente em meios de comunicação (TV, rádio, imprensa) nacional, regional e local e acionamento de parcerias de proximidade. Iniciado procedimento de **contratação para campanha de comunicação (JUL-SET) orientada para a autoproteção**, envolvendo meios de comunicação e parcerias de proximidade. Dada continuidade à promoção e apoio às ações de sensibilização desenvolvidas localmente pelos municípios e freguesias.
- A GNR durante o ano de 2024 realizou **5.185 Ações de Sensibilização**, que inclui a transmissão de conhecimentos e comportamentos a adotar quanto à obrigação e necessidade da gestão de combustível e do uso correto do fogo, por todo o território nacional, que contou com a **presença de 89.703 pessoas**.
- **Formação de OCS:** Realização do Workshop - **Incêndios Rurais: Como comunicar?** no dia 28 de junho, coorganizado pela AGIF, ANEPC, GNR, ICNF, IPMA e PJ; 93 pessoas inscreveram-se para assistir ao Workshop que se realizou em formato online. **76% dos inscritos eram jornalistas, sendo que 51% destes pertenciam a órgãos de comunicação nacionais**.

3.2.2 Orientar práticas educativas para o risco

- **DGE** Desenvolvimento de uma **ação de formação, destinada a professores com o Objetivo de Capacitar docentes sobre temas relacionados à educação ambiental e prevenção de incêndios rurais**. 2. **Divulgação do Projeto "Raposa Chama" no Site da DGE, na seção de Educação para a Cidadania/Educação Ambiental**. 3. Comunicação com Coordenadores de Cidadania nas Escolas **Envio de informações sobre o projeto "Raposa Chama" aos coordenadores de cidadania**.

Nível de execução física por orientação estratégica e programa

Gerir eficientemente o Risco



Programa	Implementação 2020-30*
4.1.1 Especializar a análise de risco	42%
4.1.2 Implementar o planeamento	50%
4.1.3 Orçar Sistema com uma visão integrada	44%
4.2.1 Reforçar as competências de governança do risco	45%
4.2.2 Implementar um sistema de melhoria contínua	38%
4.2.3 Definir políticas de acordo com o enquadramento supranacional	70%
4.2.4 Desenvolver Sistemas de informação e comunicação integrados	21%
4.3.1 Implementação de melhorias organizacionais	72%
4.3.2 Gestão eficiente das ocorrências	21%
4.4.1 Implementar o programa nacional de qualificação dos agentes SGFIR	57%
4.4.2 Programa de intercâmbio de peritos internacionais	21%
4.4.4 Gestão do conhecimento	40%

4.1.1 Especializar a análise de risco

- Produzida em janeiro a **carta de perigosidade conjuntural para o ano em curso**. Disponível nas plataformas operacionais do ICNF, ANEPC e da GNR.
- Continuação dos trabalhos do **grupo de trabalho AGIF/ANEPC/FORESTWISE/ICNF/IPMA sobre índices de perigo de incêndio**, com a intenção de definir um plano de trabalhos que permita comparar de forma exaustiva os produtos existentes (e a desenvolver) de perigo de incêndio rural, de forma a estabelecer um sistema de perigo de incêndio rural (de índice ou índices) que suporte as condicionantes às atividades florestais e a sua fiscalização ao nível das unidades administrativas relevantes. Realização de 4 reuniões de discussão. **Agregação a cerca de 95% de índices/produtos existentes**. Próximos passos: 3º/4º trimestre 2024 -> Harmonização do documento.
- Acompanhada a preparação da entrada em funcionamento do **sistema europeu de aviso Galileo** - participação em sessão para definição de requisitos técnicos.

4.1.2 Implementar o planeamento

- **Publicado em DR a 22 fevereiro o PRA LVT e a 15 de março o PRA Alentejo**.
- De acordo com a **publicação do regime de organização e funcionamento do XXIV Governo Constitucional** a 10 de Maio de 2024, e com a consequente **atualização dos pontos focais SGIFR** e mapeamento da plataforma de monitorização, o **primeiro Ciclo de reporte de 2024 decorreu entre 18 julho - 01 Agosto 2024**, tendo sido referente aos resultados acumulados do 1 e 2º trimestres 2024.
- A AGIF **entregou no dia 20 junho de 2023 na Assembleia da República o "Relatório de Atividades do Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais (SGIFR) 2023"**. O **relatório preliminar de atividades do SGIFR 2023 foi apresentado ao Governo no dia 4 de junho** em Mação na reunião do Conselho de Coordenação da AGIF.

Nível de execução física por orientação estratégica e programa

Gerir eficientemente o Risco

4.1.3 Orçamentar Sistema com uma visão integrada

- Iniciou-se em julho de 2024, o ciclo Planeamento SGIFR 2025, com a solicitação dos principais objetivos/metasp e orçamento previsional a cada entidade.
- Elaborada e apresentada ao Governo análise às fontes de financiamento SGIFR 2024/2025, com detalhe relativo às prioridades e pontos críticos por Fonte de Financiamento.

4.2.1 Reforçar as competências de governança do risco

- A Diretiva DA VIGILÂNCIA foi promulgada e enviada às entidades em 13/05/2024.
- A Comissão Nacional de Proteção Civil aprovou a 13 de maio, a Diretiva Operacional Nacional n.º 2/2024 - Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Rurais (DECIR 2024)

4.2.2 Implementar um sistema de melhoria contínua

- No final do 2º trimestre de 2024, foram aprovadas um total acumulado de 88 recomendações de Ações Corretivas constituídas como Lições Identificadas, a implementar pelas diversas entidades do SGIFR, das quais 21, foram reportadas que já se encontram em implementação, 29 com implementação em curso 38 ainda não implementadas.
- **Plataforma de Lições Aprendidas:** Após conclusão do processo de desenvolvimento e disponibilização, através da PLIS, as entidades poderão dar mais impulso à implementação interna da Capacidade de Lições Aprendidas Plataforma de Lições Aprendidas em desenvolvimento. Fase de testes a decorrer em finais de julho de 2024
- O Relatório Final da Cadeia de Processos SGIFR foi entregue à AGIF. O Documento será trabalhado internamente para evoluir para um Manual de Processos, a partir de cruzamentos entre os indicadores/KPI's existentes.

4.2.3 Definir políticas de acordo com o enquadramento supranacional

- A AGIF tem estado a empenhada em desenvolver, de forma consolidada, uma *check-list do International Framework que permite a diferentes países e entidades diagnosticarem e validarem o seu grau de aproximação ao SGIFR.*
- A AGIF, com base no reconhecimento internacional do Landscape Fire Management Framework (LFGF), foi convidada a apresentar candidatura para seleção de perito para o processo de revisão por pares do mecanismo europeu de proteção civil, colocando um perito desta área em dois processos de revisão temática: na Grécia, em janeiro de 2024, e em Itália em maio de 2024. Houve oportunidade de reforçar, a partir do exemplo português a necessidade de articular prevenção, gestão e incentivo financeiro, financiamento dedicado, diálogo e cooperação e expansão do modelo de governança para a concretização de políticas de gestão integrada de fogos rurais.
- A AGIF tem contado com o apoio técnico da DGREFORM na implementação do Plano Nacional de Gestão Integrada de Fogos Rurais (PNGIFR).

Nível de execução física por orientação estratégica e programa

Gerir eficientemente o Risco

4.2.4 Desenvolver Sistemas de informação e comunicação integrados

- A Plataforma de Interoperável do SGIFR se encontra concluída e em exploração

4.3.2 Gestão eficiente das ocorrências

- Durante o período de maior empenhamento (Nível Delta - 1 de julho a 30 setembro) o **dispositivo terrestre contará com 14.155 elementos e 3.173 veículos**.
- A GNR através da UEPS realizou até junho 2024: 613 Missões Helitransportadas (605 em ATI e 8 em ATA), com uma taxa e sucesso de 96,84%. Registaram-se ainda por parte das CATE 57 Missões em 56 ATI e 1 em ATA.

4.4.1 Implementar o programa nacional de qualificação dos agentes SGFIR

- **1 entidade (ESAC) das 7 entidades de ensino superior que manifestaram interesse em desenvolver conteúdos formativos adaptados às necessidades do SGIFR**, apresentou os conteúdos para a acreditação. Estão em desenvolvimento 7 micro-credenciais de acordo com o modelo definido no PNQ.
- Formados através da Unidade de Emergência Proteção e Socorro (UEPS): 5 militares com o Curso de Emergência Proteção e Socorro para Oficiais e Sargentos; 73 militares com o Curso de Emergência Proteção e Socorro para Guardas; 129 militares, distribuídos por 3 cursos de Elemento Operacional de Equipa Helitransportada; 81 militares, com o curso de Chefe de Equipa Helitransportada; 26 militares, distribuídos por 1 curso de Extinção de Incêndios Rurais - Iniciação. A GNR/SEPNA no âmbito da Investigação das Causas dos Incêndios Rurais, formou um total de 26 elementos.
- **Realização do WTREX Portugal (Women's Traditional Fire Training Exchange), de 1 a 10 de Fevereiro, com 45 participantes e 15 elementos do staff.**
- Realização do 2º "À Conversa com a IGnacia", em celebração do dia da mulher a 8 de Março, com revisão e discussão do WTREX, contando com a participação de 6 elementos. Finalização da fase de seleção das propostas candidatas à realização do Diagnóstico Nacional, após atrasos nos trâmites por audiências prévias.

4.4.4 Gestão do conhecimento

- Atualmente, encontram-se em curso dois projetos internos pelo CoLAB (Monitorização e Avaliação Pós Fogo e Parcelas Permanentes) que visam a **instalação de parcelas que serão avaliadas ao nível da severidade do fogo no caso dos incêndios rurais (Projeto Post-Fire FAM), sendo igualmente monitorizadas ao longo tempo em termos de recuperação, designadamente da vegetação**. O outro projeto interno visa a monitorização de serviços de ecossistema.
- O Projeto H2020 Fire-Res tem em Portugal dois Living Labs como pontos de teste e pilotos para instalação e implementação de tecnologias e processos diversos com o objetivo de apoiar a adaptação das comunidades locais aos fenómenos extremos, designadamente incêndios rurais, e a resiliência aos mesmos. Por fim a Agenda Transform e o Projeto RN21 contam igualmente com diversos test sites.

